

**IMPORTÂNCIA DO SETOR
DE FEIRAS E EVENTOS
DE NEGÓCIOS
NA CIDADE DE
SÃO PAULO**





A **UBRAFE (União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios)** desenvolveu este material para mostrar aos candidatos à Prefeitura de São Paulo a importância do setor na cidade e seu impacto na geração de negócios no mercado nacional e internacional. Os dados foram obtidos a partir de pesquisa* realizada pela NewSense, sob encomenda da UBRAFE e seus associados e que analisa dados relativos aos principais participantes do setor (promotores, expositores e visitantes).

- ▶ O setor gera valores de mais de **R\$ 300 bilhões em negócios no** estado de São Paulo (a grande maioria ocorre na capital), equivalente a 4,6% do PIB Nacional, induzindo o consumo interno e exportações, projetando valor nacional da ordem de R\$ 1 trilhão de reais a partir das mais de 2000 feiras que ocorrem.
- ▶ Promotores, expositores e visitantes compradores aplicam no setor de eventos de negócios somente em São Paulo cerca de R\$ 16,3 bilhões. É um investimento com foco na geração de negócios através de eventos fundamental para fazer a economia “girar”.

S A O P A U L O

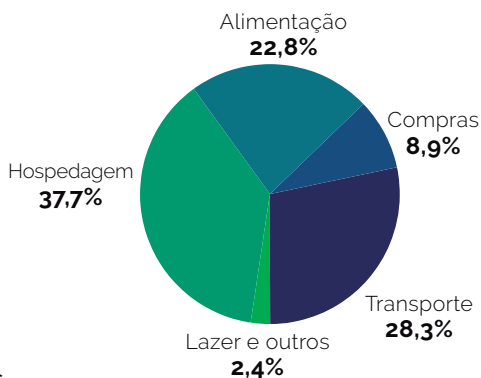


VOLUME DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE EVENTOS



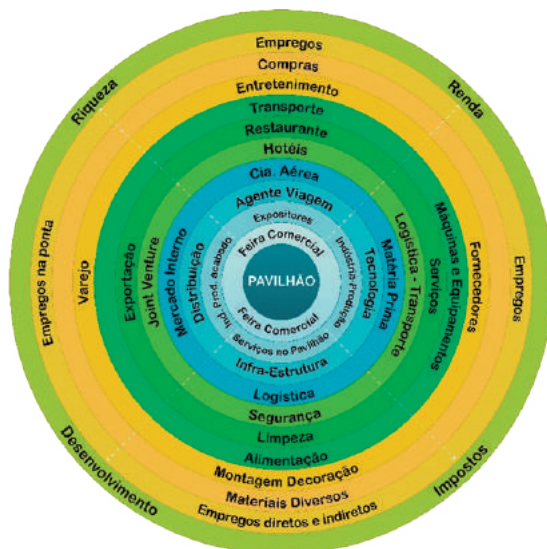
R\$ 16,3
bilhões/ano

% DOS GASTOS VIAJANTES



- ▶ Valor médio investido mensalmente no setor de eventos em São Paulo - **R\$ 1,49 bilhões**.
- ▶ Ocorrem **742 eventos de grande porte por ano** na cidade de São Paulo (feiras de negócios e congressos com stands de mais de 500 participantes) - **média de 11,5 mil visitantes por evento**.
- ▶ Anualmente, há **66,5 mil expositores/empresas** que participam dos eventos.
- ▶ São **3 milhões de metros quadrados comercializados** por estes eventos nos 10 principais pavilhões / centros de eventos e grandes hotéis em São Paulo.
- ▶ Cada **R\$ 1 investido por empresas em eventos** com foco em negócios **resultou em um alto retorno e gerou vendas de R\$ 35** para as empresas expositoras.
- ▶ **São Paulo representa 1/3 da economia do país**. A retomada das feiras e eventos de negócios cria reflexos positivos com impacto na economia da cidade, do estado e do país. São Paulo, como principal centro comercial e econômico da América Latina, sedia as mais importantes feiras e eventos de negócios, gerando negócios e oportunidades.

- ▶ O segmento representa mais de **25 mil empresas em São Paulo**, englobando mais de **160 mil empregos**, além de ser indutor de uma extensa cadeia produtiva: gastronomia, hospedagem, transporte, viagens, aluguel de carros, compras, promoções e marketing, infraestrutura, serviços, etc. A ação de promoção comercial exercida nestes eventos propicia a comercialização de produtos de mais de 50 setores da indústria e do comércio brasileiros, sendo ativadora efetiva do "chão de fábrica" de todo país.



IMPACTOS DA CRISE

- ▶ Por conta da paralisação, houve uma **perda de R\$ 286,7 bilhões à economia de São Paulo**, e **R\$ 15,3 bilhões para as empresas do setor de eventos** do sistema expositor no estado, sendo que a capital representa 85% dos valores.
- ▶ **95% do setor são compostos por pequenas empresas e autônomos**. As fortes restrições ocasionadas pela pandemia ao desenvolvimento de suas atividades fizeram com que este público ficasse praticamente sem renda neste período.
- ▶ A ausência dos visitantes às feiras e eventos de negócios traz grande impacto negativo na hotelaria, gastronomia e compras na cidade.

PLEITOS À PREFEITURA

- ▶ O setor pede a retomada imediata das atividades sem restrições, seguindo os protocolos já aprovados pela **Prefeitura de São Paulo**.
- ▶ - Para a retomada, é fundamental a necessidade de uma campanha promocional por parte da prefeitura para destacar São Paulo como destino para a realização de feiras e eventos de negócios de forma segura e responsável.

* A coleta de dados ocorreu em Setembro/Octubro de 2019 junto aos vários públicos e utilizou dados secundários dos calendários da UBRAFE e dos eventos monitorados pelo São Paulo Convention Bureau nos anos de 2017 e 2018, bem como informações do SPTuris e outros agentes no período. Inclui as principais feiras de negócios do Estado e também congressos com mais de 500 participantes e não inclui eventos do agronegócio.